

05/05/2026 11:06:34 - AE NEWS

MONTE BRAVO RETIRA CYRELA, REDUZ PESO DE VALE E AUMENTA FATIA DE UTILITIES NA CARTEIRA DE MAIO

Por Vinícius Novais

São Paulo, 05/05/2026 - A Monte Bravo fez algumas mudanças em sua carteira de maio, zerando a posição de Cyrela, reduzindo a exposição em Aura e Vale e aumentando as alocações em Google, Nvidia, Axia e Sabesp. O objetivo, de acordo com a corretora, é reduzir a volatilidade do portfólio e navegar melhor no cenário de reprecificação do tamanho do ciclo de cortes de juros em 2026.

Sobre Cyrela, a corretora cita, além da sensibilidade a juros, a desaceleração de lançamentos e vendas para a classe média. A Monte Bravo tem dúvidas sobre como um Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) mais elevado pode afetar margens, a carteira de pedidos - com parcelas potencialmente maiores - e a capacidade de reprecificar lançamentos sem pressionar ainda mais a demanda.

A corretora manteve Direcional (5%) no portfólio devido à possibilidade de acelerar lançamentos nas faixas 3 e 4 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), com teto de preço majorado, e avalia que a empresa pode absorver melhor pressões de margem por sua “expertise em construção e foco em custos”.

Com as movimentações, a exposição a “cíclicos de qualidade” caiu de 30% no começo do ano para 15% em maio, com a carteira mantendo Localiza (5%), Direcional e Iguatemi (5%).

Em commodities, a Monte Bravo reduziu a posição em Aura (5%) por causa da alta volatilidade ligada a desdobramentos da guerra e às reações do ouro em diferentes cenários. A corretora diz que ainda gosta da assimetria da tese, mas com um percentual menor.

Em Vale (5%), a redução ocorreu, segundo a Monte Bravo, por expectativa de revisões de lucro para baixo nos próximos trimestres. A corretora cita custos pressionados por combustíveis, valorização do real e incertezas para o minério de ferro, com risco de desaceleração global, *ramp-up* de Simandou e retomada de exportações de empresas australianas para a China.

05/Mai/2026 11:07

No exterior, a Monte Bravo aumentou a exposição a tecnologia nos EUA, com Google (5%) e Nvidia (5%). A corretora diz estar bem confortável com a tese de IA e afirma que *hyperscalers* (grandes hubs de datacenters) e chips não estariam entre os segmentos precificados à perfeição, citando aceleração de nuvem e aumento de pedidos nos resultados divulgados no fim de abril.

Por fim, a Monte Bravo elevou a exposição no segmento de Utilities para reduzir a volatilidade, com Axia (7,5%) e Sabesp (7,5%).

Assim, a carteira conta com: Itaúsa, Suzano, Vale, Rede D'or, Sabesp, Axia, Equatorial, Mercado Livre, Nubank, CPFL, Iguatemi, Localiza, Aura, Nvidia e Google.

Em abril de 2026, a carteira recuou 0,53%, ante baixa de 0,08% do Ibovespa no período. No acumulado de 2026, a carteira sobe 8,34%, enquanto o Ibovespa ganha 16,25%. Desde a estreia, a carteira avança 40,26%, ante 44,88% do Ibovespa no mesmo período.

Contato: vinicius.novais@estadao.com

Conteúdo elaborado com auxílio de Inteligência Artificial, revisado e editado pela Redação da **Broadcast*